

UMA POSTURA É IMPORTANTE

Quando as *três crianças hebraicas* foram chamadas para fazerem concessões e desobedecerem à manifesta verdade de Deus (Daniel 3), *elas não se curvaram!* Elas mantiveram a sua CONVICÇÃO enquanto todos os outros se *curvaram*.

Daniel ousou RESISTIR sozinho (Daniel 6) quando o decreto do Rei o proibiu de orar! Uma POSTURA é importante e ele orou como sempre tinha orado.

Moisés tomou uma POSTURA quando ele escolheu, "antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter o gozo do pecado" (Hebreus 11:25).

Uma POSTURA foi importante para Martinho Lutero quando ele ficou diante da hierarquia apóstata da Igreja Romana e disse: "Desde que a Vossa Majestade e os Vossos Lordes exigem uma resposta convincente eu vos darei uma sem maldade ou evasão. A menos que eu seja desmentido pelas Escrituras ou pelo bom senso (uma vez que eu não confio nem no Papa nem nos concílios, que têm freqüentemente errado e se contradizem) eu estou preso por minha consciência à Palavra de Deus nos textos que citei e não posso e nem me retratarei de nada, pois é errado e perigoso agir contra a consciência. Eis a minha POSTURA, não posso ter outra! Que Deus ajude-me! Amém." Nós, também, *precisamos* tomar uma POSTURA.

O Apóstolo Paulo nos ensina em Efésios 6:11-17 que o crente da Época da Igreja está engajado numa guerra gigante e invisível! Esta guerra é contra Deus e o Seu plano e, com freqüência estoura em hostilidades abertas e visíveis. Portanto, Paulo diz: "havendo feito tudo, ficar *FIRMES*. Estai, pois, *FIRMES*" (Ef.6:13-14).

Uma POSTURA foi importante ao Apóstolo Paulo quando ele disse: "*Combati* o bom combate, *acabei* a carreira, *GUARDEI A FÉ*" (II Tm.4:7).

Uma vez que Satanás emprega falsos "ministros da justiça" (II Co.11:14-15) e engana através de "espíritos enganadores e... doutrinas de demônios" (I Tm.4:1), *não* devemos ficar *surpresos* ao descobrir que muito deste conflito ocorre *dentro* e *em volta* da Igreja Local e das suas instituições. Quem pode negar que nos vivemos numa época muito perturbadora? Muitas igrejas e organizações cristãs excelentes deterioraram sob as pressões deste conflito. O Apóstolo Paulo nos advertiu sobre a apostasia da nossa dispensação e a chamou de "tempos trabalhosos" (II Tm.3:1-9).

É importante, então, que a Igreja que é o Corpo de Cristo, tome uma POSTURA! Uma igreja que negligencia essas questões *não* sobreviverá aos "dardos inflamados" das seitas, do modernismo, do liberalismo, do racionalismo, do formalismo, do ritualismo, da neo-ortodoxia, do neo-evangelismo *ou de qualquer outro* dos "dardos inflamados" do Criticismo Mais Elevado sendo atirados no crente hoje, incluindo as suas práticas e doutrinas errôneas.

Uma Postura Sobre A Doutrina É Importante

Nós não podemos ter práticas saudáveis sem doutrina saudável. Isto tem repetidamente sido a ênfase de Deus nas epístolas paulinas; primeiro a *doutrina*, depois a *prática*. Estas doutrinas fundamentais precisam ser *guardadas* e *pregadas*. Elas deveriam também servir como a base para a nossa "comunhão no evangelho". Isto não significa que devemos exigir uma conformidade rígida em todas as áreas de práticas para se ter comunhão. Todos os fundamentalistas podem não ser exatamente os mesmos na prática mas *todos* os fundamentos procurarão guardar "a unidade do Espírito pelo vínculo da paz" (Ef.4:3) e trabalharão juntos para levar o "evangelho da graça de Deus" para tantas quantas

peças for possível. *Todos* os fundamentalistas crêem na Trindade, na inspiração e na isenção de erro da Bíblia, no nascimento virgem, na morte substituta e vicária, na ressurreição corporal e na volta pessoal de Jesus Cristo, na pessoa e no ministério do Espírito Santo na vida do crente, na criação direta do homem por Deus, na necessidade de salvação pela graça através da fé no sangue de Cristo, e na ressurreição corporal de todos os mortos, com o crente entrando em eterna bem-aventurança e gozo com o Senhor e a separação do incrédulo de Deus em perdição eterna e consciente.

Uma POSTURA na doutrina é importante ao fundamentalista, o qual *não pode* ter comunhão ou cooperar com aqueles religiosos que atacam e deliberadamente desobedecem os puros ensinamentos da Palavra de Deus. Do mesmo modo podemos dizer isso do crente na graça.

Uma Postura Sobre As Dispensações É Importante

A *chave* para entender a Palavra de Deus foi dada pelo Apóstolo Paulo quando ele disse que a "palavra de Deus" deve ser "corretamente manejada" (II Tm.2:15). Nós *não podemos* imaginar quanto dano tem sido feito ou quantos milhões estão na escuridão espiritual simplesmente porque a *verdade* da Palavra de Deus sofreu nas mãos daqueles que têm ignorado os princípios dispensacionais do estudo da Bíblia. Mais pessoas *extraviam-se doutrinariamente* porque elas não manejam corretamente a Palavra de Deus do que por *qualquer outra* razão. Isto é especialmente verdade quando os crentes não reconhecem o caráter singular do Apóstolo Paulo como sendo o "apóstolo aos gentios" e o sentido distinto do "mistério", (Ef.3:1-9; Cl.1:25-26) o qual foi revelado a ele para nossa "obediência" (Rm.16:25-26).

Se a Igreja do século XXI tomasse uma POSTURA para com a *verdade dispensacional*, as nuvens da confusão teológica, que têm produzido tanta apostasia, seriam afastadas e a *Verdade* prevaleceria.

Uma POSTURA para o dispensacionalismo é uma POSTURA muito necessária contra o chamado "movimento carismático" com as suas práticas de falar em línguas, pastoras, legalismo, os chamados "curadores da fé", "obreiros miraculosos", promessas de prosperidade, salvação pela água e o seu compromisso com a infidelidade que abraça todos as tonalidades de apostasia e incredulidade, incluindo o catolicismo romano! O dispensacionalismo toma uma POSTURA contra este movimento de divisão.

Uma Postura Sobre A Separação É Importante

É triste dizer, *mas* nem todo crente tem um modo de vida ou mesmo um ministério que é honroso ao Senhor. Esta é a razão do Apóstolo Paulo dizer: "Sede também meus imitadores, irmãos, e *tende cuidado*, segundo o *exemplo* que tendes em nós, pelos que assim andam. Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo" (Fp.3:17-18).

Entre os crentes, o teste das Escrituras para se ter comunhão, é a conformidade ao exemplo da vida cristã de Paulo. Nós *não* somos obrigados a ter comunhão com alguém simplesmente porque que ele/ela é um(a) crente. *De fato*, Paulo diz: "E rogo-vos, irmãos, que *noteis* os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; *desviai-vos deles*" (Rm.16:17). Ele também declara: "*Mandamo-vos*, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos *aparteis* de todo irmão que andar desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebeu" (II Ts.3:6). "Se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, *notai o tal* e *não vos mistureis* com ele, para que se envergonhe" (II Ts.3:14).

Nós devemos ter uma POSTURA de separação com os crentes desordeiros e também nos relacionamentos não-bíblicos, incluindo os esforços de colaboração cooperativas dos modernistas e liberais.

Mas além disso, atualmente também está entrando na comunidade cristã um moderno novo evangelismo não anunciado e na maioria das vezes, não detectado. Ele vem com uma nova filosofia, uma nova técnica evangelística, um novo tipo de reunião, um novo modo de pregar, uma nova ênfase, uma nova música, uma nova técnica evangelística, uma nova linguagem direcionada ao modismo atual, a fim de torná-lo mais aceitável ao público. É um novo mundanismo e um novo compromisso com o "velho" modernismo (II Tm.4:3-4).

O crente na graça *precisa estar atento* a todos os homens e organizações que pensam ser agentes de relações públicas enviadas para estabelecer boa vontade entre Cristo e o mundo. O crente na graça *precisa ficar precavido* de todos aqueles que imaginam-se comissionados a tornar Cristo aceitável à sabedoria mundana, aos grandes negócios, ao meio acadêmico, ao mundo dos esportes, para as contraculturas ou aos que procuram os prazeres do mundo.

O pregador crente na graça sabe que ele *não é* para ser um diplomata, mas, sim, um *pregador* e a sua mensagem *não é* para ser um compromisso, mas sim um *ultimato!*

Um crente na graça tem um firme compromisso doutrinário baseado unicamente na imutável Palavra de Deus, e que está em guerra contra o modernismo, concessões e apostasia.

Um crente na graça, portanto, ficará atento e retirará a sua *comunhão* e as suas *doações* de todos os homens e organizações cujo prática ou testemunho não são bíblicos nem dispensacionais.

É *imperativo* que nós tomemos uma POSTURA para termos uma separação das concessões para que não neguemos na prática o que pregamos como princípio.

Uma Postura Sobre O Mundanismo É Importante

A POSTURA da Bíblia é muito clara: "Não vos prendais a *um jugo desigual* com os infiéis... Pelo que *saí* do meio deles, e *apartai-vos*, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei" (II Co.6:14, 17). Novamente em Rm.12:1-2, "Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. *E não vos conformeis com este mundo*, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus".

Uma parte essencial do nosso ministério é ganhar pessoas para Cristo e *ensiná-las*. O crente jovem, entre estas coisas, precisa ser instruído na necessidade de uma vida dedicada que é santa e agradável a Deus através do preenchimento do Espírito Santo (Ef.5:18). Nós *precisamos* tomar uma POSTURA! Não ousemos hesitar em guiar um recém-salvo *para longe* daqueles insistentes pecados e hábitos mundanos que impedem o seu crescimento e seu testemunho espirituais. *A crescentadas* às freqüentemente repetidas listas da Bíblia de pecados a ser evitados (Ef.5:3-7; Gl.5:19-21; Cl.3:5-9), nós *precisamos* alertar contra a bebida, o fumo, as drogas, filmes e diversão iníquos, a música rock e maneiras de se vestir ou a aparência não associada à santidade (Ef.5:1; I Ts. 5:22).

Não há dúvida de que o testemunho do crente, sua influência, sua família, seu casamento e sua eficácia espiritual estão sendo debilitados através da sua complacência com o sistema mundano.

Uma Postura Sobre Filosofias É Importante

O mundo procura em vão por sabedoria porque ele deixa Deus fora da sua busca (Pr.9:10). É por isso que a Bíblia diz que "a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus" (I Co.3:19).

O Apóstolo Paulo nos adverte para ter "cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo" (Cl. 2:8).

Um livro de referência de uma biblioteca padrão listou 142 ideologias diferentes identificáveis, cada uma alegando ter as "chaves" da sabedoria. Entretanto, quando elas são testadas pela Palavra de Deus, caem por terra. Tais ideologias, mantidas por um fervor religioso, como o internacionalismo (político ou religioso), o comunismo, o socialismo, a teoria da evolução, o freudismo (psicanálise), o existencialismo, o materialismo etc., são evidências da vã imaginação do homem e de seu coração obscurecido (Ef.4:17-18).

Sabedoria mundana deste tipo *precisa* ser rejeitada e resistida. Nós *precisamos* trabalhar para conduzir os homens para a sabedoria de Deus.

CONCLUSÃO

Para qualquer pessoa que possa desaprovar da nossa POSTURA e considerá-la meramente uma visão estreita ou particular da verdade, nós dizemos que Deus estabeleceu o Seu "selo de aprovação" sobre a nossa POSTURA, desde a época de Paulo até os dias atuais. Se for expresso nestas exatas palavras ou não, este *tem sido* o conteúdo de toda a pregação que tem trazido *vida* a este mundo, e *poder* para a Igreja através dos séculos.

por Lee Homoki